

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

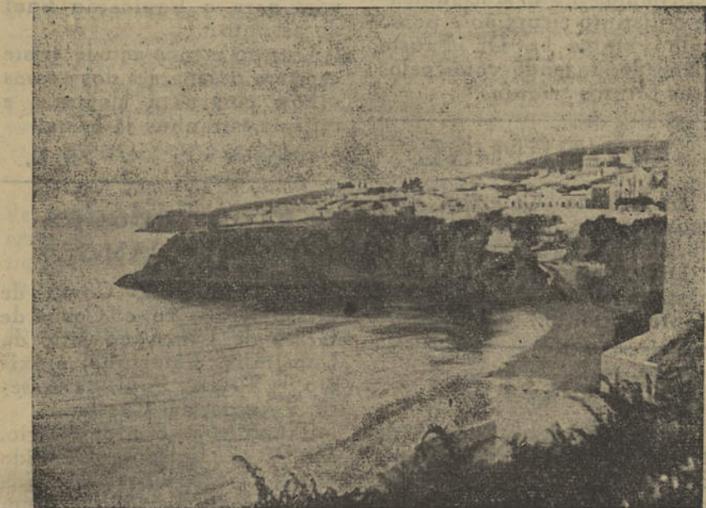
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8\$00
> > 10 > —Para outras localidades . . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

TURISMO

PARECE-NOS bem que nunca foi tão verdade — e tão evidente — que Portugal é um «jardim à beira-mar plantado». Pode dizer-se afoitamente que de Norte a Sul todo o País está coberto de flores. As nossas estradas são um testemunho irrecusável de bom gosto e de beleza. E as nossas cidades e vilas mostram que se cuida a sério de fazer delas canteiros de um grande jardim.

Pena é que todo este progresso não seja acompanhado, em diversas localidades, de medidas que de algum modo completem



Algarve turístico — A Praia de Albufeira

o nosso esforço civilizador. Sabe-se que Portugal é muito visitado por estrangeiros nesta época do ano. As excursões de europeus e até de americanos são numerosas e mais numerosas são as visitas de turistas isolados, de pessoas que aqui vêm atraídos pelas nossas belezas naturais, pela nossa riqueza artística e pelo «clima» de paz que faz do nosso País um recanto paradisíaco.

Estas pessoas não procuram, somente, as cidades ou as praias de maior categoria. Em geral visitam e percorrem, numa ânsia de que aumenta de terra para terra, todo o território nacional, buscando aqui ou ali as notas particularistas ou inéditas que fazem as suas delícias. Por isso mesmo somos de parecer que este enorme interesse dos estrangeiros pelas nossas coisas não deve ser prejudicado por alguns factos que nos deslustram. Um deles consiste no uso e abuso de palavras obscenas. Fala-se sem cuidado algum e num desprezo absoluto pela moral e pela educação dos outros. E fala-se a torto e a direito, empregando por dá cá aquela palha os termos mais escabrosos e mais chocantes.

Outro facto — consiste na mendicidade viciosa. As medidas tomadas pelo Governo desde há anos a esta parte conseguiram modificar profundamente — pode dizer-se — a triste exibição deste verdadeiro cancro nacional. Mas não eliminaram de todo. Os Albergues, sobretudo em determinadas cidades, têm prestado relevantes serviços no domínio do combate à mendicidade. Deve até dizer-se que nas principais cidades do País conseguiram resolver inteiramente o doloroso problema. Contudo, não puderam chegar com a sua acção benéfica, as-

(Continua na 2.ª página)

POR Manuel Araújo

O Problema do Arrastão

A PROPÓSITO do editorial publicado no último número sobre o problema intrincado do arrastão da «Labor Algarvio», temos recebido algumas palavras de apoio de muitos tavirenses, não só residentes em Tavira, como em diversos pontos do País.

Trata-se, de facto, de um problema que necessita ser arrumado urgentemente.

Aquele barco abandonado nas Quatro Águas dá uma nota triste da pouca iniciativa da nossa gente e até da sua falta de bairrismo.

Não será com artigos que o problema se soluciona, mas o que é uma verdade nua e crua é que tal estado de coisas é merecedor de crítica acerba.

Um jornal não serve só para aplaudir as boas iniciativas, mas para despertar a atenção pública de certos assuntos que merecem devido reparo.

O malogrado caso do arrastão, triste naufrago sem ter sulcado os mares, ficará na história, não da epopeia marítima da cidade, mas da indiferença dos homens.

Continua na 2.ª página

Dr. Alberto Iria

Foi eleito sócio correspondente da Academia Portuguesa de História, este nosso prezado amigo e ilustre comprovinciano, director do Arquivo Histórico Ultramarino.

Por tal motivo, felicitamos o sr. Dr. Joaquim Alberto Iria a quem o Algarve muito deve pelos seus trabalhos históricos que tem publicado referentes à sua e nossa querida província.

Congratulamo-nos por esta justa consagração feita ao distinto escritor algarvio.



Nos próximos dias 1 e 2 de Agosto realiza-se em Tavira a tradicional e importante «Feira da Boa Morte» que costuma atrair a esta cidade elevado número de forasteiros. Esta feira é fértil, sobretudo, em transacções de gados. Damos hoje à estampa um interessante cliché de um aspecto curioso e típico das feiras e mercados da nossa terra. Ele foi extraído duma excelente foto do artista tavirense Serrana Dias, a qual faz parte de uma série de interessantes motivos locais que a sua objectiva tão bem soube focar.

A conferência do Professor Eng. Herculano de Carvalho

Conforme já há tempo noticiámos, dignou-se aceitar o convite do Grupo Cultural de Tavira para fazer uma conferência-licção sobre energia nuclear o ilustre académico e distinto professor do Instituto Superior Técnico, Eng. Herculano de Carvalho.

O seu trabalho será apresentado na noite de 31 do corrente, pelas 22 horas, no ginásio da Escola de Pesca.

Como complemento da sua lição será exibido depois um filme, num dia do próximo mês de Agosto, naquela mesma sala.

Está a despertar grande interesse a lição do sr. Professor Herculano de Carvalho, membro da Junta Nuclear, não só no meio tavirense como nalguns pontos da província, e isso motivou a transferência do local, isto é, da sala da Biblioteca Municipal para o vasto ginásio da Escola de Pesca.

O Grupo Cultural de Tavira encerra assim, com chave de ouro, o seu primeiro ciclo de conferências que, por motivo de férias, ficará interrompido até Outubro.

Pede-nos o Grupo que, através do nosso jornal, convidemos a assistir à excelente lição do sr. Professor Herculano de Carvalho todas as pessoas que se interessarem pelos assuntos que ali vão ser tratados.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Moldura Clássica



FUJO ao «retrato». É uma espécie de história, espartilhada nas suas linhas gerais, que obriga a figurino... A «paisagem» é diferente. É um tema livre como um romance, que tanto pode acabar num beijo, como numa saudade. Assim, raras vezes faço «retrato». Sou como aqueles presidiários que cansados do emolduramento, em corpo inteiro, no enquadramento das celas, preferem o ar livre — o infinito. Mas hoje, tentei-me. O «esquisso» é ideal.

Chamemos Lili à nossa retratada. Convém? Há nomes que se pensam e se não dizem, como certas frases inconvenientes. Pois será Lili, ressaltando-se que qualquer semelhança ou coincidência serão pura fantasia.

Dr. Fausto Cansado

Este nosso velho amigo e distinto médico-cirurgião acaba de prestar provas no concurso para cirurgião dos Hospitais Cívicos de Lisboa, sendo aprovado em mérito absoluto e relativo. O júri era constituído pelos professores cirurgiões sr. Drs. Armando Luz, Jorge Silva Araújo, Baptista de Sousa, Mendes Ferreira, Pinto Negrão, Fortunato Levy e Neto Rebelo.

O sr. Dr. Fausto Jaime Campos Cansado, tavirense de nascimento e amigo da nossa terra, tem conquistado, pela sua inteligência e trabalho, um lugar de relevo no campo da medicina, que muito honra a província do Algarve.

O sr. Dr. Fausto faz, há bastantes anos, parte do qual

Continua na 2.ª página

TROVA

Por te ter roubado um beijo,
Sofro a pena que mer'ci;
E, por isso, é que eu me vejo,
Agora, preso por ti...

Isidoro Pires

por António Augusto Santos

Eu e a Lili caminhámos hora e meia de mãos dadas... na concordância dos nossos pensamentos. Caminhámos hora e meia na alma um do outro, sem retrocessos — como em dactilografia — sem corrigir um ao outro erro gráfico.

Hora e meia a 80 quilómetros horários, em que galgámos o Sotavento algarvio com a mesma facilidade com que no «metro» se devora a rodagem do Bairro Latino a qualquer das latitudes parisienses.

Lili é tónica como uma sílaba predominante da literatura da geração actual. É uma das únicas sílabas do poema dos nossos dias que fica, que apece bater na musicalidade estranha que nos oferecem os poetas sem poesia, íngremes como um abismo, de verso desgrenhado, despartilhado, semi-nu como um mendigo, em busca de si próprio... Falando sobre poetas, demos esmola a este género de poesia, por intenção de Antero e Florbela...

Falámos de tudo menos de trapos... E explica-se. É que nem a Lili usa gravatas, nem eu visto pelos «Constanzé», «Robes Couture», esses manuais que ensinam a arte de encadernar corpos femininos...

De resto, a nossa conversação vestiu-se de cores académicas e impressionistas, desde as cores sadias de Zuloaga ao luto aliviado dos «crayons» de Sturt. Escusado será esclarecer que falámos de arte — desde a arte de tourear de Manolete à arte de pintar de Malhoa. É que Manolete pintava a «luces», nos bastidores das arenas espanholas, os mais estranhos bordados, empolgantes, magistrais, explosivos de «Olés» para a psicologia rática de «Pan y Toros»; Malhoa pintava os mesmos céus, as mesmas atmosferas, mas menos suicida nos rectângulos das suas telas, procurando so-

(Continua na 4.ª página)

Dr. Alexandre Neto Coelho

Concluiu com elevada classificação a sua formatura em medicina na Universidade de Lisboa, o sr. Dr. Alexandre Neto Coelho, nosso comprovinciano, filho da sr.ª D. Lídia Rosa Neto Coelho e do nosso velho amigo sr. Dr. António da Silva Baptista Coelho, ilustre Governador Civil de Faro.

Ao novel médico e a seus pais endereçamos as nossas felicitações.

Comunicado**do Clube Desportivo Tavirense**

Com o pedido de publicação recebemos da direcção do Clube Desportivo Tavirense o seguinte comunicado:

No desejo de esclarecer os desportistas tavirenses, e muito especialmente a nossa massa associativa, sobre factos ocorridos na disputa do Torneio Popular de Futebol, organizado por uma Comissão do Sporting Clube Olhanense e em que a nossa equipa participou, vem a Direcção do Clube Desportivo Tavirense comunicar que, tendo a equipa chegado ao fim da disputa da sua série na posição de vencedora, se viu privada de tal triunfo em virtude de uma decisão de «Secretaria», tendo-se preferido ao nosso o grupo do Unidos F. Clube de Olhão, 2.º classificado.

No desejo de salvaguardar os interesses do nosso clube, esta Direcção deslocou-se no passado dia 24 a Olhão a fim de assistir ao sorteio da fase final em que, por direito conquistado, tomaríamos parte. Foi-nos então comunicado que no passado domingo, no jogo entre o Unidos F. Clube e o L. de Moncarapacho, desafio que terminou com a vitória deste último, a mesma tinha sido atribuída ao Unidos F. Clube em virtude de o clube Moncarapachece ter alinhado com cinco elementos com mais de 21 anos, quando o regulamento só prevê quatro, o que forçou a Comissão Organizadora a atribuir em vez de uma derrota, como desportivamente no campo da luta assim sucedeu, uma vitória de autêntica secretaria ao Unidos F. Clube de Olhão.

Com uma decisão tão injusta e arbitraria a Comissão acima citada afastou-nos da fase final do torneio, onde por mérito próprio e não por favores, lá tínhamos chegado. Como esclarecimento, mais informamos que o clube L. de Moncarapacho teria em anteriores desafios alinhado nas mesmas condições, que só agora, por ironia, a Comissão Organizadora deu por tal irregularidade.

Eis pois o comunicado que esta Direcção tem por dever dar, elucidando os desportistas tavirenses o como e porquê a equipa do Clube Desportivo Tavirense se viu afastada ostensivamente da fase final do torneio.

Tavira, 25/7/1957

A Direcção

Arrenda-se

Propriedade, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, deste concelho, constando de sequeiro e regadio, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras, e diverso arvoredo mimoso. Tem bons cómodos agrícolas e poço com bastante água e com motor.

Trata-se na Rua D. Marcelino Franco, 41 — Tavira.

Prédio Urbano

Vende-se na Rua da Liberdade, n.º 55 a 57, e no Largo D. Ana, n.º 4 a 10 — em Tavira.

Tratar o solicitador José Luís Cesário — Tavira.

Pela Imprensa**«Folha do Domingo»**

Entrou no seu 42.º ano de publicidade este brilhante semanário católico que se publica em Faro sob a inteligente direcção do nosso prezado amigo sr. Padre Carlos do Nascimento Patrício.

Felicitemos «Folha do Domingo» e todos os que nela trabalham, pela passagem de mais esta data festiva, desejando-lhes muitas prosperidades.

Arrenda-se

Uma propriedade de terra de semear de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, nora com motor e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Francisco de Mendonça Pacheco, Rua da Porta Nova, 14 — Tavira.

Arrendam-se

Hortas e sequeiro, na Quinta da Torre d'Ayres.

Recebem-se propostas, em carta fechada, reservando o direito de não entregar caso não interesse.

Dirigir a Major Tello, Quinta da Torre d'Ayres, Luz.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro, com casas de moradia e diverso arvoredo, no sítio do Mato de Santo Espírito. Recebem-se propostas até meados de Agosto. Tratar na Rua da Porta Nova, 50 — Tavira.

VENDE-SE

Uma morada de casas terreas, com chave na mão, na Rua José Joaquim Jara, com oito compartimentos, quintal e um grande sobrado.

Quem pretender dirija-se à Rua Cândido dos Reis, 180 — Tavira.

Anuncioal no "Povo Algarvio"**Júlio Sancho****Médico-Radiologista**

RADIODIAGNOSTICO-FOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELECTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

TURISMO

(Continuação da 4.ª página)

sistencial e moralizadora, a todas as terras portuguesas. Daí os tristes espectáculos que ainda hoje se vêem numa cidade ou noutra, nesta ou naquela vila.

São esses espectáculos que se torna indispensável fazer desaparecer. O nosso bom nome e a grandiosa obra que estamos a realizar em todos os domínios não se compadecem com eles. E muito menos podem consenti-los diante dos estrangeiros que nos visitam e aqui procuram os prazeres e as alegrias que lá fora lhes faltam.

As entidades oficiais não podem por si sós resolver tudo. Somos nós, portugueses, que devemos colaborar intensamente na cruzada necessária, procurando que nas ruas das nossas cidades e das nossas formosas vilas não apareça a chaga da mendicidade viciosa.

O terceiro facto que nos deslustra é o do pé descalço. Os estrangeiros reparam muito nele e toma-no por índice de atraso social. Por isso mesmo nos cumpre auxiliar a Polícia no esforço que tem desenvolvido e continua a desenvolver. Em Portugal não se ganhará muito. Mas ganha-se o suficiente para se andar calçado.

Certamente que ainda há outras deficiências a corrigir nos nossos hábitos e na nossa vida nacional. Corrijamos estes e teremos dado um passo em frente no caminho da nossa dignidade e do nosso bom nome.

DESPEDIDA

Octávio Celso Fialho Chagas, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas, agradecendo as atenções dispensadas e oferecendo os seus préstimos em Lisboa, nos Transportes Aéreos Portugueses.

Vende-se ou arrenda-se

Uma horta com nora, casas de moradia, quintal com todas as dependências, no sítio da Palmeira — Luz de Tavira.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário, Joaquim Assis Avô, residente em Santa Luzia.

VENDE-SE

Estrume de vacaria, e arrenda-se um pomar de gamboas. Nesta redacção se informa.

Arrendam-se

No sítio da Campina da Luz, 2 hortas com abundância de água e com todas as dependências e precisa-se de homem a diário.

Trata-se na Rua Dr. Pereira, 73 — Tavira.

Horta do Roxo

Arrenda-se, no Campo dos Mártires da República, Tavira, 2 noras com muita água e diverso arvoredo.

Propostas em carta fechada até 22 de Agosto.

Alberto Centeno, Rua António Cabreira, 13 — Tavira.

Arrenda-se

Propriedade no sítio da Foz que consta do seguinte: terra de semear, de sequeiro e regadio, com oliveiras, amendoeiras e pomar, uma nora com abundância de água.

Recebem-se propostas até fins de Agosto.

Tratar com Virgílio do Carmo Ferro, Santa Luzia-Tavira.

Dr. Fausto Cansado

Continuação da 1.ª página

dro dos oficiais médicos militares, lugar que conquistou por concurso, exercendo as funções de assistente do Serviço Cirurgia do Hospital Militar Principal. Como capitão médico foi mobilizado para prestar serviço no Estado da Índia Portuguesa, onde desempenhou as funções de director do Hospital Militar n.º 3, em Ribamar, tendo também exercido o cargo de chefe do Serviço de Saúde Militar, onde foi alvo de justas homenagens, pois na sua folha de serviços constam numerosos louvores.

O distinto cirurgião licenciou-se na Faculdade de Lisboa em 1935 com 16 valores e nesse mesmo ano ingressou como interno dos Hospitais Cívicos de Lisboa. Foi assistente voluntário de Propedêutica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo obtido três aprovações em mérito absoluto nos concursos anteriores para cirurgiões dos H.C.L.

Pela brilhante conquista de mais este brilhante diploma, felicitamos muito sinceramente o distinto cirurgião e nosso velho amigo sr. Dr. Fausto Cansado, fazendo votos pelos seus futuros triunfos.

VENDEM-SE

Em Santa Catarina, três courelas com bastante arvoredo, no sítio da Corte do Peso.

Dirigir carta a Joaquim Sebastião Rainha, Vila Real de Santo António.

SCOOTER

Com 6.000 kms. andados de 175 C C — Moico-Mobil, vende ou troca com carro. Tratar na Travessa da Fonte, 20 — Tavira.

Festival Desportivo e Recreativo

na Luz de Tavira

REALIZA-SE hoje, promovido pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo da Luz de Tavira, um grandioso festival desportivo e recreativo.

A tarde haverá um Torneio de Malhas, para disputa de 3 valiosos prémios. À noite, no parque de diversões daquele organismo, realizar-se-á um baile abrilhantado pela magnífica orquestra «Euterpe», com o seu vocalista Álvaro Primitivo. Colabora nos actos de variedades a jovem e muito apreciada cançonetista da Emissora Nacional Maria Etelvina.

O problema do arrastão

Continuação da 1.ª página

Nada justifica que aquele barco permaneça no ancoradouro das Quatro Águas à espera do seu triste fim.

Se as direcções falharem, se os homens que dirigiram tal negócio não tiveram envergadura para o fazer progredir, por que razão não se nomeiam outros, pelo menos que sirvam para a liquidação final do assunto?

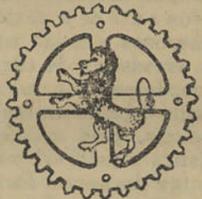
Que ao menos aquele triste espectro desapareça dos nossos olhos, pois para clamores e críticas estranhas já basta.

J. B.

Propriedades ARRENDAM-SE

Vale d'El-Rei, Covas de Gesso de Baixo e Covas de Gesso de Cima, no sítio da Capelinha. Patarinho, próximo de Tavira. Paul, na Asseca, e Azeda, em Cacula.

Tratar com o proprietário, na Rua Almirante Cândido dos Reis, 176, todos os domingos, das 15 às 18 horas, em Tavira.

Mosaicos Leão**Indústria Tavirense**

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Rui Aboim Faria Pereira**Farmácia Montepio Artístico Tavirense**

TELEFONE 183

SERINGAS

Perfektum, Mikro, Fias

TERMÓMETROS

Hick, Negretti, Mikro, Bramman

Sacos para água quente «Wimpassing»

Modess, Gess, Kotex, Nex Nic

Festejos Populares

na Casa do Povo da Conceição

Em continuação do programa dos tradicionais festejos estivais que a Casa do Povo realiza no seu excelente parque terá lugar hoje, naquela esplandada, uma alegre festa destinada aos seus associados.

Nela colaboram uma excelente orquestra e vários artistas.

Como de costume, é de esperar grande animação.

Propriedade, arrenda-se

Por 3 anos, à Ponte dos Mosqueiros. Horta com muita água, alfarroba, azeitona e figo.

Dá informações José Francisco Encarnação — Praça da República — Tavira.

Propriedade Rústica

Arrenda-se por três anos, denominada Fojo, na Estrada da Asseca. Bom rendimento em Alfarroba, Azeite, Figo e Amêndoas, com bastante terra de sequeiro para sementeiras.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 31 de Julho dirigidas ao seu proprietário em Lisboa, Rua Passos Manuel, 57-2.º Esq. — Evaristo Vasconcelos.

Reserva-se o direito de não arrendar no caso da proposta não interessar.

Arrendam-se

Duas propriedades de terra de semear de sequeiro, com cerca de 800 pés de arvoredo, no sítio da Foupana — Moncarapacho.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, Poço das Figueiras — Moncarapacho.

PRÉDIO

Grande, com excelente vista, dominando mar e cidade, situado na Rua Álvares Botelho, n.ºs 34, 36, 38, 40 e 42, 1.º e 1.º andar, chave na mão, reparação geral feita, 18 divisões, 2 quartos de banho, grande armazém anexo, cavalariça, palheiro, quintal grande com nora e muita água, engenho, levadas e tanque.

Nesta redacção se informa.

EXAME

Com excelente classificação foi aprovada no exame do 1.º ciclo (2.º ano) a menina Noémia da Conceição Figueiredo Morgado, gentil neta do sr. Dr. Venceslau de Figueiredo, Conservador do Registo Civil de Tavira, aluna do Externato St.ª Maria nesta cidade.

Os nossos parabéns.

VENDEM-SE

Dois prédios rústicos: Um no sítio do Pero Gil (Barreta) e outro no sítio do Fojo, com parte de regadio.

Um automóvel usado, marca «Adler».

Recebem-se propostas até ao dia 28 do corrente mês, reservando-se o direito de não entregar, caso as mesmas não interessarem.

Tratar em Faro, na Rua Dr. José de Matos, n.º 19, ou aos domingos no sítio do Brejo (Asseca), das 12 às 17 horas.

POMAR

De laranjeiras, no sítio da Azeda, Concelho de Castro Marim. Arrenda-se.

Dirigir a António Costa Estevens, Castro Marim.

Propriedade

Arrenda-se a das Ondas, no sítio do Arroio — Luz, que consta de terra de semear de sequeiro e regadio e diverso arvoredo.

Quem pretender dirija-se à viúva de António Pacheco de Mendonça, na Luz de Tavira.

Vendem-se

Três prédios rústicos com casa de moradia e suas dependências, no sítio de Santa Margarida, junto à Estrada Nacional n.º 127, com cerca de 33 alqueiros de terra de sequeiro, com amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras e figueiras.

Recebem-se propostas, até ao dia 30 do corrente mês de Julho, reservando-se o direito de não entregar caso as mesmas não interessarem.

Nesta Redacção se informa.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria do Carmo Vargues Silvestre e o sr. Virgílio Correia Monteiro.

Em 29 — D. Maria Helena Romeira Canseira, D. Clementina de Sousa e o sr. José Leandro.

Em 30 — D. Maria Angela da Conceição, Mle. Denatília Cavaco da Silva, menino Manuel Alberto Arnedo Mota e sr. Rui Jorge Amorim Ribeiro.

Em 31 — Mle. Francisca da Conceição Neves e sr. Fernando Guerreiro de Sousa.

Em 1 — Mle. Zélia da Silva Pacheco de Sousa, menina Marinela da Cruz Rosa e srs. Esmeraldino Manuel Peres, Manuel João Pereira e Jorge Daniel Cristiano Peres.

Em 2 — D. Maria Julietta Mendes Cipriano Pires, D. Maria da Paixão Costa, D. Maria dos Anjos Domingos, D. Elvira Custódia dos Reis e sr. Augusto dos Santos Rodrigues.

Em 3 — D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa D. Maria Celeste Picoito Lindo Nobre Lopes e menino Armando Filipe Corvo Bandeira.

Partidas e Chegadas

No gozo de licença encontra-se em Tavira o nosso conterrâneo e assinante sr. Helder Estêvão Rodrigues Pescada, arprante de Finanças na Figueira da Foz.

Com sua família encontra-se passando a época balnear em Monte Gordo o nosso prezado assinante sr. Manuel Viegas da Fonseca, residente no Porto.

Regressou à sua casa no sítio da Arroiteira, Livramento, o nosso estimado assinante sr. Custódio Nacioso Farrobinha, que se encontrava a prestar serviço no Cabo de Santa Maria, em Faro.

Com sua esposa esteve passando uma temporada na sua vivenda Sol-Nascente, em Monte Gordo, o nosso velho amigo sr. Tenente Coronel Dr. Vasco Martins.

Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Manuel Sabino da Costa Trindade, médico em Lisboa.

No gozo de férias encontra-se em Tavira o sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do Instituto N. de T. e Previdência em Montijo e nosso prezado amigo.

Depois de ter passado algum tempo nesta cidade regressou a Marrocos, onde reside, o sr. Joaquim Viegas Prazeres, nosso estimado conterrâneo e assinante.

Com sua esposa e filhos encontra-se entre nós o sr. Firmino da Silva, nosso prezado amigo e assinante, residente em Marrocos.

Apoz uma estadia em casa de seus pais retirou desta cidade, para sua residência no Porto, a nossa conterrânea e assinante D. Jossilla Bernardo Raimundo Martins da Costa, esposa do sr. Rui Ar-

Pela Província

Luz de Tavira

Falta de água — Nota-se muito a falta de água nos poços e noras desta região, sobretudo nos sítios de Amaro Gonçalves e Pinheiro, o que está prejudicando bastante as culturas de regadio.

Férias — Já se encontram em férias muitos estudantes nossos conterrâneos que frequentam os diversos estabelecimentos de ensino do País, e bem assim, algumas famílias que durante a época estival procuram esta linda região para veranejar.

Desastre mortal — No passado sábado, dia 20, quando o trabalhador rural sr. Joaquim da Conceição Ferramacho, hortelão do sr. Luís Tomás de Sousa Gago, procedia à rega da horta, em Amaro Gonçalves, foi vítima de um desastre que lhe custou a vida. O patrão ao notar que o motor não puxava água da nora parou-o, dando por findo o trabalho, porém, o Ferramacho solicitou ao pretender atar uma corda ao motor a fim do proprietário o transportar para uma oficina para reparação, em circunstâncias imprevisíveis possivelmente escorregou, tendo-se afundado imediatamente.

Apesar dos porfiados esforços do sr. Luís Gago e da vizinhança não foi possível salvar o homem.

A morte do infeliz trabalhador que deixa viúva e dois filhos menores foi muita sentida. — C.

mando Martins da Costa, técnico de máquinas.

Seguiu para umas termas do Norte do País, onde foi fazer a habitual cura de águas, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, Veterinário Municipal.

Com curta demora esteve na capital o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara de Tavira.

Com sua família viemos nesta cidade no gozo de férias, o sr. professor Jaime da Silva Brito Neto, ao serviço em Lisboa.

Registos de Nascimento

Na Conservatória do Registo Civil desta cidade foi registado um filhinho da sr.ª D. Maria dos Anjos Palmilha Amaro e do sr. Celestino Pereira Amaro.

O neófito, que recebeu o nome de Rui Manuel Palmilha Amaro, foi apadrinhado por Mle. Maria Solange Padinha Barão e pelo sr. Rui Amaro Baptista, sargento do Exército, residente em Casias.

Casamentos

Na Conservatória do Registo Civil da freguesia dos Anjos, em Lisboa, realizou-se no passado dia 13 do corrente, pelas 11,30 horas, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Máximo, natural desta cidade, com o sr. Carlos Aberto da Conceição Jácoma da Silva, natural de Lisboa.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria dos San-Galhardo e o sr. Fernando da Silva Gouveia, escriturário, e por parte do noivo, a sr.ª D. Cecília Medeiros e o sr. José Vieira, comerciante.

Ao novo casal, que fixou a sua residência em Lisboa, desejamos muitas felicidades.

Na igreja paroquial de Santa Maria do Castelo, desta cidade, realizou-se no passado dia 20 do corrente o enlace matrimonial da

Propriedades

Arrendam-se. Com casas de habitação, ramada, palheiro e terra de semear com diverso arvoredo.

Uma em Mira Flores, à Capelinha, com alfarrobeiras, oliveiras e poço de água.

Outra na Fonte Salgada, com alfarrobeiras, oliveiras e horta com engenho em ferro.

Recebe propostas em carta fechada até ao dia 30 de Julho. Rosa Centeno — Tavira.

Vende-se ou Arrenda-se

Em conjunto ou separado, um prédio junto à Estrada Nacional, com frente para as três ruas, com seis compartimentos, quintal com poço e bem assim um lagar de azeite, com uma prensa hidráulica e todos os seus pertences, padaria e taberna e os seus respectivos alvarás.

Quem pretender, tratar com Silvestre Picoito — Santa Catarina, ou com o solicitador José Luís Cesário, em Tavira.

CONVITE

Encontrando-se na longínqua Índia, prestando serviço militar, e desejando ter uma Madrinha de Guerra, aqui deixa o seu convite o Furriel Miliciano José Bolino G. de Mendonça, Batalhão de C. das Beiras — Velha Goa. Que desde já agradece.

sr.ª D. Maria Inês de Jesus Brito, preadada filha do sr. José António Dias Brito e de sua esposa, sr.ª D. Ana da Conceição de Jesus Brito, com o sr. Amândio de Matos Horta, empregado da C.P., filho do sr. Francisco de Matos e de sua esposa, sr.ª D. Maria José Horta de Matos, já falecida.

Apadrinharam o acto as sr.ªs D. Maria Cândida Dias Brito e D. Maria Rosa do Carmo de Jesus e os srs. José Firmino Viegas e Sebas-Mendonça Viegas. Finda a cerimónia foi oferecido um lanche a todos convidados, em casa dos pais da noiva.

Aos noivos, que fixaram a sua residência em Tavira, desejamos muitas felicidades.

Necrologia

No passado dia 16 do corrente faleceu no sítio da Murteira, Livramento, o sr. Leandro Celestino Chagas.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria Florinda Arrais Chagas, ex-pai das sr.ªs D. Alice Bernardina Chagas Viegas, D. Maria Florinda Chagas Bernardo, D. Maria Nidia Chagas e do sr. Leandro Carlos Chagas, sogro dos srs. João Viegas Mendonça e Custódia da Luz Bernardo, e avó da menina Maria Luísa Chagas Bernardo.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Assinal o «Povo Algarvio»

O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

I

Lagos, 1360

Em 1360 estava-se a pouco mais do início daquele período da História Pátria de que as gentes portuguesas diriam encomiásticamente, segundo as próprias palavras do Cronista, «que tais dez anos nunca houve em Portugal, como estes que reinou El Rei D. Pedro». O Justiciero acabava de fazer em Cantanhede a pública declaração do seu casamento secreto, sete anos antes, com a linda Inês de Castro, preparando-se para a famosa coroação e grandiosa transladação da que «depois de morta foi rainha»; e a fama da sua «justica servida em primeira mão, trígosa e rígida», e as manifestações da sua veia popular, estavam já ganhando o coração dos seus súbditos, dando-lhe o apoio necessário para, nas Cortes de Elvas do ano seguinte, fazer do *Beneplácito Régio* lei da Nação.

O Algarve, integrado definitivamente na coroa portuguesa havia menos de um século, não atingiria ainda o desenvolvimento e a importância que quase cinquenta anos depois começaria a ganhar sob a égide do grande *Solitário de Sagres*, mas a sua vida organizava-se já intensivamente, num autêntico sentido de preparação para o grandioso e decisivo papel que viria a desempenhar na gloriosa *aventura portuguesa*, que abriria novos mundos ao mundo. Se nos campos se vivia e trabalhava ainda então, e trabalharia e viveria durante muito tempo mais, na rotina dos conceitos, dos processos e dos usos mosárabes — no litoral, principalmente a criação das corporações dos armadores e marítimos, bem cedo iniciada, começava a operar uma modificação total no estilo de vida das populações, já pela prosperidade relativa que aquelas lhes alcançavam, já pelos novos horizontes que lhes abriam; aliás,

é certo que, desde pelo menos o reinado anterior, os marítimos *algarves* empreendiam descobrimentos à sua conta, começando sem dúvida já aquela «navegação activíssima», e naturalmente proveitosíssima, «com a costa africana», que hoje se sabe ter precedido de muito a instalação do Infante D. Henrique em Sagres.

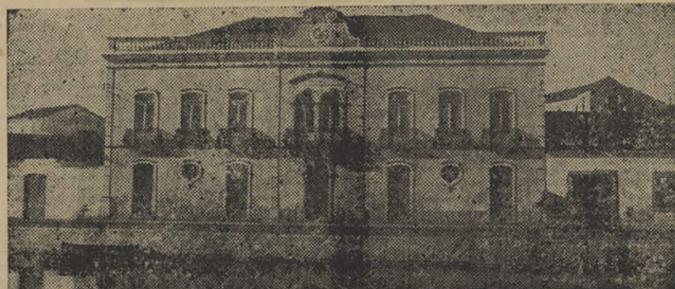
Lagos, que pouco menos de cem anos antes, ao ser doada por Afonso X, o Sábio, ao Bispo Fr. Roberto, não passava de uma pequena e insignificante aldeia, pouco mais ou menos no lugar onde se presume que outrora existiu e floresceu a romena *Lacobriga*, era agora já uma grande e próspera povoação, com cerca de meia dezena de milhar de habitantes, defendida pelas fortes muralhas que D. Afonso IV, tempos atrás, mandara restaurar e completar, fazendo dela então a residência do Fronteiro-Mor do Algarve, que ali demorava ainda e ali se conservaria, transformado depois o cargo no de Capitão-General Governador das Armas, até ao trágico primeiro de Novembro de 1755, em que o grande terramoto destruiu completamente a já nessa altura importante cidade. Precisamente El-Rei D. Pedro acabava de conceder aos seus habitantes grandes privilégios, entre os quais os de poderem trazer armas de defesa em todo o reino, e preparava a carta régia com que, logo a 5 de Janeiro do ano seguinte, a desligaria de Silves, dando-lhe jurisdição independente e elevando-a à bem merecida categoria de vila.

Sobretudo às gentes do mar — pilotos, mestres, arraes, marinheiros, pescadores, mareantes, calafates e carpinteiros — tinham já sido concedidos pelos reis anteriores, e eram agora confirmados e acrescentados por D. Pedro, privilégios especiais, como o de serem escusos de todos o serviço de mar e terra, salvo em companhia de rei ou príncipe; o de lhes não

Continua

Externato de Santa Maria

(Antigo Colégio Tavirense — Alvará n.º 822)



Borda d'Água da Asseca — Telf. 79 — TAVIRA (com a frente para o Rio)

SEXO FEMININO

Direcção e Propriedade: Deborah dos Santos Pinto Calapez

Ensino Primário (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

Admissão aos Liceus

Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

As inscrições realizam-se de 1 a 15 de Setembro; a partir desta data e até 15 de Outubro, estão sujeitas a multa.



Pela Cidade

Cine Esplanada — Espectáculos da Semana:

Hoje apresenta, em espectáculo para maiores de 17 anos, Pedro Infante o mais querido e popular actor-cantor da América do Sul no seu novo filme O Inocente. Não é só Pedro Infante que brilha e faz rir o público neste filme admirável. Com ele contracena a linda, escultural e estonteante Silvia Pinal. Uma deliciosa comédia sentimental com muitas canções, muita graça e... muita pimenta. Em complemento, a famosa e riquíssima produção italiana de grande espectáculo e de acção empolgante com Loredana, Alfredo Varelli, Nino Pavese e Ermínio Spalla, em A Gondola do Diabo. Um drama romântico de vibrantes emoções, com violentas e heróicas lutas de espadachins.

Quarta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, um filme que reúne dois dos maiores nomes do cinema italiano Tóto e Gino Cervi numa história engraadíssima, repleta de situações hilariantes... e de lindas mulheres, com a super-beldade Gianna Maria Canale em Tóto em apuros. Uma comédia, para morrer a rir. Tóto milionário sul-americano, terrivelmente conquistador. Em complemento, uma ousada aventura cheia de sobressaltos. Fascinante como a própria selva. Uma mulher condenada à mocidade eterna. George Brent e Vera Ralston em O Anjo do Amazonas. Toda gente fala desta história emocionante, passada, em parte, na selva do Amazonas.

Sábado, em espectáculo para maiores de 12 anos, A nave do Terror com Paul Henreid, Patricia Medina. O mais audaz dos piratas põe a sua espada e os seus homens ao serviço duma rainha. Duelos, abordagens, traições. Em complemento, há música no ar, em Mosqueteiros do Mar com Peggy Rian, Mickey Rooney, Dick Haymes. Chegou à esquadra americana, e com ela um turbilhão de maravilhosas músicas e canções.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

MOTO

Vende-se barata uma Matkless, de 1,2 HP de potência. Nesta Redacção se informa.

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serpines, Amyra, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Record, Dora, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watek, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Terhinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

A seu pedido foi transferido da Figueira da Foz para Silves o nosso conterrâneo sr. Helder Estêvão Rodrigues Pescada, aspirante de Finanças.

Lembramos, novamente, aos portadores do Boletim de Sanidade, que estão a terminar os prazos para a sua renovação ou requisição, conforme o edital afixados nos locais do costume. Mais lembramos a obrigatoriedade de todos se sujeitarem ao radiorastreio do I. A. N. T., como noutro local informamos. Depois da passagem da aparelhagem daquele Serviço, torna-se obrigatório a apresentação da microrradiografia.

Encontra-se vago o lugar de tesoureiro da Fazenda Pública do Concelho de Castro Marim.

Foi nomeado aspirante do quadro privativo da Secretaria da Câmara Municipal de Portimão o sr. Leonardo Duarte Mariano, que já exercia o lugar de escriturário daquela Câmara.

Foi colocado como secretário de Finanças em Castro Marim o sr. Italo José da Costa Ajuda.

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

ANÚNCIO

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Francisco do Nascimento Rocha, casado, alfaiate, residente nesta cidade de Tavira, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de Prestação de Contas (em execução de sentença) que Bernardino Padinha Diniz e esposa, D. Natalina de Sousa Rocha Diniz, ele comerciante e ela doméstica; e Alberto Maldonado Centeno e esposa, D. Judite de Sousa Rocha Centeno, ele proprietário e ela doméstica, todos residentes em Tavira, movem contra aquele executado.

Tavira, 15 de Julho de 1957 O Chefe da Secção de Processos José António Calapez Corrêa

Verifiquei O Juiz de Direito João Augusto Pacheco e Melo Franco

Moldura Clássica

Continuação da 1.ª página

breviver às suas «faenas» na primavera eterna dos seus coloridos.

Lili é sportinguista, mas não gosta de futebol. Um contrassenso este seu pensamento... Como se sem futebol pudesse existir a ideia de Sporting — como se o cristianismo pudesse exalar perfume sem a essência de Jesus... Mais: não gosta de box e adora o tiro aos pombos... Vê matar uma ave inocente dum tiro com a mesma naturalidade com que Litri ou Aparicio «adormecem» um «Guardiola», duma estocada, e entusiasma-se como um psicólogo espanhola...

Esta Lili é uma rapariga endiabrada, estoica, século XX, que conhece a distância e sem miopia os «Hillman», os «Volkswagen» e os «Zephyr», e só detesta os Picassos e... os picassinhos. Acha que, como ideia de arte, eles são uma blasfémia intraduzível — indecifrável. Ri dos Picassos, como ri dos Tótos ou quejandos; como ri do «Tartufo», sem contudo ri de Molière...

Para a sua sensibilidade, a pintura é uma coisa séria, diferente desses arlequinismos que se «usam» agora... Tem os seus costureiros rigorosos em Tintureto, Ticiano, Degas e Velasquez, e não abdica deles. Lili é clássica sem ser «bota de elástico»... Vai aos touros como se vai a uma verbena...

A princípio o sangue que manchava as arenas e «adormecia» os touros, enjoava-a. Depois, fortaleceu-se de temperamento e hoje para Lili, seja na «Monumental» ou na «Maestranza», aquela tempestade não passa de um «mar de palha», que a apaixonava ardentemente, vista do «deck» da sua mocidade.

Sabe conversar a Lili. A sua cultura é vasta e ilumina-lhe o semblante e o rumo no «deserto» da época em que vivemos... Fala de versos como fala de touros. Diz sobre cinema o que não diz de teatro. Henry Clair, Bernestain, Shakespear, são nomes que ela soletira, facilmente, desde o S de «O Sonho de uma noite de verão» ao E de «Hamlet»...

Pinta, mas não expõe. Ama os seus quadros, como Camões amou Natércia. Os seus quadros são as suas «poupés» o seu enlevo de eterna criança...

Lili é das raparigas modernas que não deram pela transição do tempo, não degenerando em nada — «costureiro», emoção estética, sensibilidade, nada!

E' a réplica do século XIX, romântico e artístico, ao século em que vivemos, abstracto de tudo e vazio de... nada!

Comboios para o Algarve

Para ocorrer ao movimento de passageiros que se verifica durante a época termal e balnear, a C. P. estabelece, durante o período de 25 de Julho a 8 de Outubro do corrente ano, a circulação diária entre Lisboa (Terreiro do Paço) e Vila Real de Santo António-Guadiana, dos comboios directos do Algarve e suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

Table with train schedules: Lisboa (T. do P.), Barreiro, Aljustrel, Portimão, Lagos, Faro, V.R.S. Ant.-Guad. (a) De 26 de Julho a 9 de Outubro.

Alviçaras

Dão-se a quem achou um fio de ouro com uma medalha que foi perdido na noite de domingo, 21 de Julho, no jardim publico. Nesta Redacção se informa.

GAZETILHA

Canários

Conheço tantos canários, Alguns de encantos tão vários... Que sorte ter o prazer De ouvir esses trovadores Alemães, grandes cantores, E outros mais que ouço dizer!

Há canários variados, Brancos, alaranjados E ainda há outros, até, Muito finos e lustrosos Com trinado maviosos: São os canários de café!

Esses têm muita vista, Mas só cantam com alpista Ou com acepipes raros; São uns animais de fama Chegam-se a quem não os chama Por isso, são os mais caros.

Nos seus alegres trinados, Cantam árias, cantam fados E outras melodias ternas; Outros fazem diabruras, Alteram as partituras: São canários das tabernas.

Há outros, apaixonados, Nervosos, amarelados, Que cantam de noite à Lua E sabem dizer «coquei», São portugueses de lei, São os canários da rua.

Há também o das esquinas, Que assobia prás meninas E faz caretas, o diacho, Ficando a gente a pensar, Sem conseguir decifrar, Se o bicho é fêmea ou é macho.

Zé da Rua

Lar das Crianças

Notas das ofertas recebidas no mês de Junho:

Um anónimo, 1.000\$00, com o compromisso de uma missa que foi celebrada, assistindo as pequenas e Directoras; Sr. João Neto, peixe; Cordeiro, fruta; Dr. Pessanha, peixe; D. Maria Amélia Guerreiro, ameixas; D. Lucrecia do Nascimento, uma abóbora; D. Ester Pessoa Pádua Cruz, batatas; Sr. Abílio Sousa Rosa, 1 pargo; Sr. Francisco, batatas; D. Celeste Pires Cruz Santos, fruta; D. Valentina Feraandes Baptista, 1 abóbora, batatas e fruta; D. Maria Cristina Padinha Rosado, fruta; D. Marta Corvo, batatas; D. Maria Amélia Correia, fruta; Joaquim Firmino Vie gas, fruta; Sr. Peixoto, 10 quilos de pão de Santo António; D. Maria Antonieta Gomes de Melo, fruta; D. Maria Cândida Ferrugem, batatas, feijão verde e cebolas; Anónimo, 1 par de sapatos, um par de meias e 2 pares de calças; Sr. Capitão Pacheco Pinto, fruta e um cesto de ovos; D. Maria da Encarnação Mansinho, fruta; D. Isabel Maria Cristo, fruta; D. Cailda Faria, azeitonas; Madame Cipriano, fruta; D. Isabel Larcher, fruta; Tenente Padinha, em nome da Companhia Barril, peixe; D. Suzana Ribeiro Padinha, fruta; Sr. Cordeiro, batatas; D. Adelina Corvo, favas e fruta; D. Maria Amália Padinha Castro Sousa, 1 bonito; D. Isaura Palermo Ferreira, uma canastra de fruta; Sr. Sebastião Peres, 20\$00 por trimestre; Sport Tavira e Benfca, 134\$50, produto de um encontro de futebol.

Agradecimento

José de Mendonça Arrais, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente e para evitar qualquer falta involuntária da sua parte vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento e agradecer a todas as pessoas que o visitaram e lhe demonstraram a sua simpatia interessando-se pelo seu estado de saúde durante a doença de que foi acometido.

Radiorastreio

DO I. A. N. T.

Conforme informamos no nosso número anterior, vai realizar-se, para a população do Concelho de Tavira, nos dias abaixo indicados, o serviço de microrradiografia, o qual é gratuito, devendo, no entanto, os que podem, contribuir ao acto com qualquer importância, a qual reverterá a bem dos beneficiados pela acção do dito Instituto. Repetimos que não é preciso despir-se, mas que não se deve levar, no peito e nas costas, botões e alfinetes grandes, medalhas e objectos semelhantes. Igualmente deve haver o cuidado de não se vestir roupas em que entre o nylon.

Previnem-se os portadores do Boletim de Sanidade, de que são obrigados ao radiorastreio, pagando os patrões 10\$00 e os empregados 5\$00.

Em cada dia e local, o serviço principia às 17 horas e estender-se-á até às 24 horas.

Os dias marcados são os seguintes, todo o mês de Agosto próximo:

- Cachopo, 5 e 6; Cabanas, 10; Conceição, 11; Portela da Corcha, 12; Tavira 13 e 14; St.ª Maria, 16; Luz, 17; Amaro-Gonçalves, 18 (manhã) Estiramaentens, 18; (à noite). St.ª Estêvão, 19; St.ª Catarina, 20.

Arrenda-se

Um terreno de semear de sequeiro e regadio.

Quem pretender dirija-se a José Joaquim Rosa, Sítio da Praia — Conceição de Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro ou regadio em Bernardinho, concelho de Tavira, cerca de 27 hectares de sequeiro e 3 de regadio, toda completamente arborizada.

Tratar na Rua Jacques Pessoa, 16 — Tavira.

POMARES

Arrendam-se os pomares de citrinos da Fazenda Nova e S. Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

Arrenda-se

Boa propriedade de rendimento, com casas de moradia e dependências, no sítio de Valongo, freguesia da Conceição, concelho de Tavira, pertencente a D. Esperança Peres Cruz, trata o Advogado Eduardo Mansinho — Tavira.

Propriedades

Arrendam-se ou dão-se de meias duas, com regadio, abundância de água, casas de habitação, sequeiro e diverso arvoredo, no sítio do Livramento — Luz de Tavira.

Tratar com Joaquim Gaspar Gonçalves, na Rua das Olatas, 19, em Tavira.

CARDOSO - Cabelleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.ª — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio